

GDF e grevistas negociam amanhã novo reajuste

A nova proposta de reajuste salarial para os servidores do Governo do Distrito Federal será ~~anunciada amanhã às 10h no~~ Palácio do Buriti, em reunião entre membros do Governo e representantes sindicais dos trabalhadores em greve, cujo movimento completa hoje dez dias de duração. Ainda durante a reunião de amanhã, o secretário da Fazenda, Everaldo Maciel, irá apresentar um estudo demonstrando os custos da nova proposta salarial.

O Governo também se comprometeu, conforme ficou acertado nas negociações ocorridas na manhã de ontem, em efetuar uma revisão estrutural na tabela salarial de seus servidores. O secretário do Trabalho, Renato Riella, esclareceu que o desagrado maior por parte dos trabalhadores com a proposta salarial anterior estava no pequeno reajuste concedido aos servidores de nível básico. Esta faixa dispunham de poucas possibilidades de promoção", completou Riella.

O Governo retomou as negociações com os trabalhadores após pedido neste sentido ter sido feito pelo presidente da Câmara Legislativa, deputado Benício Tavares. Este, por sua vez, fez a solicitação ao governador Joaquim Roriz, atendendo pedidos dos próprios

servidores em greve. O secretário da Fazenda passa o final de semana recolhendo dados a fim de ~~verificar os custos da nova proposta~~, que amanhã será apreciada pelos trabalhadores em greve, em assembléia marcada para as 14h.

Reajuste — A greve dos servidores do GDF — que conforme admite o secretário do Trabalho está atingindo várias categorias — está concentrando as atenções do governador Joaquim Roriz, que pediu empenho de seus secretários para a resolução do impasse. Na proposta anterior, que já havia sido encaminhada para votação na Câmara Legislativa em forma de projeto de lei, o Governo concedia um reajuste que variava de 53 a 95 por cento, já incluídos os 33 por cento concedidos pelo Governo Federal e incorporados pelo GDF.

Com base nesta proposta, o menor salário na administração direta ficou sendo de Cr\$ 4,2 milhões. Já no Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da administração indireta, o menor vencimento seria de Cr\$ 5,5 milhões. Esta proposta foi rejeitada pelos servidores durante assembléia na última quinta-feira. Em seguida, os sindicalistas procuraram os deputados distritais e conseguiram a reabertura das negociações.